



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00239		
INTERESSADO	Centro Universitário Municipal de Franca		
ASSUNTO	Autorização para funcionamento do <i>Campus</i> fora de Sede, no Município de Morro Agudo, com o Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves		
PARECER CEE	Nº 337/2024	CES	Aprovado em 11/09/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário Municipal de Franca encaminha a este Conselho, pelo Ofício 38/2023 protocolado em 02/08/2023, pedido de Autorização para funcionamento do Campus fora de Sede, no Município de Morro Agudo, com o Curso de Medicina, nos termos da Del. CEE 171/2019 – fls. 2.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 156/2020 e Portaria CEE-GP 154/2020, publicada no DOE de 10/6/2020, pelo prazo de cinco anos
Direção	Reitor: Alfredo José Machado Neto Mandato: 01/01/2021 a 31/12/2024

Encaminhado à CES em 09/11/2023, os Especialistas, Profs. Irimar de Paula Posso e Mário Luís Ribeiro Cesaretti foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.274. A visita *in loco* ocorreu 29/01/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 11/03/2024, sendo encaminhado em 18/03/2024 à AT para informar.

O processo foi pautado em 19/06/2024, mas acolhendo-se a manifestação da CES, foi retirado de pauta em baixado em diligência para esclarecimentos quanto a existência, ou não de outra IES nas Unidades de saúde e hospitais indicados para a realização das atividades do internato clínico do curso e como serão feitas as supervisões de tais atividades.

A resposta foi juntada aos autos em 01/07/2024, esclarecendo que não há outra IES nas unidades de saúde e nem no hospital, comprovando-se tal informações com as declarações dos respectivos responsáveis, anexadas aos autos, e, quanto aos responsáveis pelos estágios, informou que do 1º ao 4º ano do curso serão supervisionados pelos Docentes da IES e nos dois últimos anos, a supervisão será realizada por docentes e por preceptores vinculados ao corpo clínico do hospital São Marcos.

Ainda, os representantes da IES estiveram reunidos remotamente com este Relator e com a Chefia de Gabinete da Presidência do CEE, em 28/08/2024, conforme link que se encontra anexado aos autos, oportunidade na qual se esclareceu que o papel da Instituição é a oferta de cursos que atendam a demanda local e regional, sendo que os objetivos vão além da abertura do curso de medicina, mas também se propõe ofertarem outros cursos, especialmente nas áreas de saúde, bem como licenciaturas.

A fim de demonstrarem tal condição, encaminharam termo de compromisso, o qual se encontra juntado às fls. 22 dos autos.

1.2 APRECIÇÃO

Com base nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório dos Especialistas passamos a analisar os autos como segue:

I – Da Instituição Proponente – fls. 10 a 23

Antes de se transformar em Centro Universitário, o Uni-FACEF era o instituto isolado de ensino superior mais antigo do Estado de São Paulo, tendo sido criado em 1949, com a instalação do “Instituto Francano de Ensino”.



CEESP/PC/2024/00334

O Conselho Nacional de Educação autorizou o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas de Franca, em 21 de abril de 1951.

No ano de 1966, a Faculdade foi transformada em autarquia municipal, com base nas leis nº 1143/63 e 1452/66, oportunidade em que se concedeu a mais ampla autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica, para que pudesse alcançar seus fins, com a consolidação do ensino superior no Município.

A transformação do Instituto Isolado de Ensino Superior, no Centro Universitário Municipal de Franca, ocorreu no ano de 2004, por meio da Portaria CEE-GP 104/2004, de 29/06/2004, do Conselho Estadual de Educação.

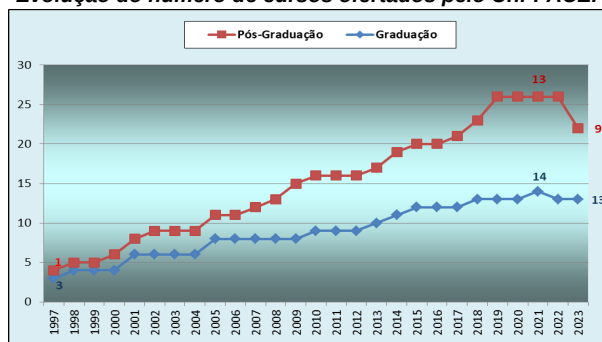
Em relação ao Curso de Medicina, especificamente, na avaliação realizada pelo Conselho Estadual de Educação, em dezembro de 2022, para renovação do seu reconhecimento, em uma escala de 0,0 a 5,0, o Uni-FACEF obteve o conceito final de 4,19 considerado "de excelência" conforme a Deliberação CEE 167/2019.

a) Relação dos cursos e dos programas de pesquisa e extensão existentes

O Centro Universitário Municipal de Franca tem procurado, ao longo dos anos, diversificar a oferta de cursos, tanto de graduação, quanto de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, buscando atender às demandas da comunidade.

O Gráfico a seguir mostra a evolução do número de cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela IES.

Evolução do número de cursos ofertados pelo Uni-FACEF



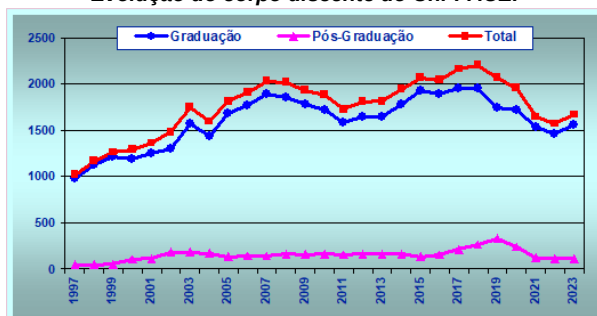
A relação dos cursos ofertados pelo Uni-FACEF, no ano de 2023, é constante da Tabela a seguir.

Oferta de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

Cursos de Graduação				Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>			
1	Administração			1	MBA em Gestão Empresarial		
2	Ciência da Computação			2	MBA em Gestão de Pessoas		
3	Ciências Contábeis			3	MBA em Controladoria, Finanças, Auditoria e Planejamento Tributário		
4	Enfermagem			4	Aprimoramento em Psicoterapia Psicanalítica		
5	Engenharia Civil			5	Desenvolvimento de Aplicações Web e Móveis Escaláveis		
6	Engenharia de Produção			6	Gestão de Projetos		
7	Engenharia de Software			7	Engenharia de Software		
8	Letras			8	Escola Prática de Negócios		
9	Matemática			9	Programa de Residência Médica		
10	Medicina			Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>			
11	Psicologia			1	Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional		
12	Publicidade e Propaganda						
13	Sistemas de Informação						

O Gráfico a seguir mostra a evolução do corpo discente da IES, tanto nos cursos de graduação, quanto nos programas de pós-graduação.



Evolução do corpo docente do Uni-FACEF

Os programas e atividades de extensão são elencados de fls. 13 a 17.

Com relação à curricularização da extensão, instituída pela Resolução nº 7 de 2018, já foi implementada nas matrizes curriculares de todos os cursos da IES, para os ingressantes em 2023. A comunicação das alterações curriculares, conforme Art. 52 da Deliberação nº 171/2019, foi protocolada no Conselho Estadual de Educação – CEE/SP, em 23/12/2022.

b) Proporção de mestres e doutores no corpo docente

A Tabela a seguir mostra a composição do corpo docente do Uni-FACEF e sua evolução desde o ano letivo de 2008.

Evolução do Corpo Docente do Uni-FACEF

Titulação	Corpo docente em 2008			Corpo docente em 2013			Corpo docente em 2018			Corpo docente em 2023		
	Total Profs.	% do Total	% Acum.	Total Profs.	% do Total	% Acum.	Total Profs.	% do Total	% Acum.	Total Profs.	% do Total	% Acum.
Doutores	24	33,8%	33,8%	34	38,2%	38,2%	56	31,3%	31,3%	65	33,0%	33,3%
Mestres	39	54,9%	88,7%	52	58,4%	96,6%	80	44,7%	76,0%	97	49,2%	82,3%
Especialistas	8	11,3%	100%	3	3,4%	100%	43	24,0%	100%	35	17,8%	100%
Total	71	100%		89	100%		179	100%		197	100%	

A IES tem um plano de carreira, já implantado, que estabelece os benefícios e os incentivos necessários para a evolução profissional desejada. O plano de carreira está estabelecido pela Resolução do Conselho Universitário de 01/2019, constante do link: <https://www.unifacef.com.br/regimento-geral-e-estatuto-e-resolucao-conselho-universitario/>.

c) Proporção de docentes em período integral

A Tabela a seguir demonstra as quantidades e a participação percentual dos docentes nos diversos regimes de trabalho.

Regime docente

Regime	Quant.	%
Tempo Integral	60	30,5
Tempo Parcial	45	22,8
Horista	78	39,6
Afastados	14	7,1
Total	197	100,0

Como se pode observar, a IES atende à exigência do Art. 18, inciso II, da Deliberação nº 171/2019, que indica a contratação de, pelo menos, um quarto dos profissionais em regime integral.

d) Situação econômico-financeira do Uni-FACEF

O Uni-FACEF tem definido e implementado estratégias de gestão que sejam capazes de permitir o seu crescimento sustentável entre os "gigantes" do setor educacional.

Suas estratégias de gestão econômica e financeira são apresentadas em fls. 19 e 20.

Essas ações permitiram ao Uni-FACEF gozar de uma excelente situação econômico-financeira, como pode ser verificada no Balanço do Exercício de 2022 (fls. 77), que mostra um Ativo de R\$ 78.772.443,87 e um Passivo de R\$ 3.983.703,82, resultando num Patrimônio Líquido de R\$ 74.788.740,05. Além disso, contava com um Ativo Circulante (valores em Caixa e Bancos) de R\$ 14.141.468,73, no final daquele ano. Atualmente,



conforme balancete do mês de maio do corrente ano (fls. 78), o saldo em Caixa e Bancos é de R\$ 15.315.739,20, valor mais do que suficiente para efetuar os investimentos necessários à abertura do novo campus, sem prejudicar as atividades do campus de Franca/SP.

Importante ressaltar que a Prefeitura de Morro Agudo/SP irá disponibilizar, sem ônus para o Uni-FACEF, o imóvel necessário para a implantação do novo campus.

e) Descrição do estágio atual de desenvolvimento da instituição e da necessidade de sua expansão

Atualmente, o Uni-FACEF é considerado, a partir das avaliações realizadas periodicamente pelo Conselho Estadual de Educação e pelo Ministério da Educação, um dos melhores centros universitários públicos municipais do Brasil.

Essa busca pela excelência na prestação de serviços de ensino superior, passa pela necessidade de um diagnóstico permanente e sistemático da sua situação acadêmica, no sentido de buscar conhecer melhor a sua clientela e as características dos diversos cursos. Além disso, faz-se necessária uma atualização contínua das matrizes curriculares desses cursos e traçar o perfil dos egressos que se pretende formar, como forma de facilitar sua inserção e permanência no mercado de trabalho.

Todas as investigações e as produções culturais e científicas propostas para o Centro Universitário, bem como a participação dos docentes na gestão pedagógico-administrativa visando à qualidade do ensino, só se fazem concretizar, por meio de um projeto de valorização e qualificação do docente que seja eficiente na sua execução e eficaz em seus resultados. Esse projeto não deve apenas conduzir à titulação, mas capacitar e enriquecer o profissional, para o desenvolvimento de sua atividade docente cotidiana.

O estágio atual da Instituição é detalhado de fls. 20 a 22.

O êxito obtido nas atividades exercidas na cidade de Franca, bem como a saturação do mercado educacional, é um dos motivos que levam o Uni-FACEF a buscar expandir as suas ações para outras regiões do Estado de São Paulo.

A escolha de Morro Agudo para a instalação do novo *campus* decorre não apenas do fato da região não contar com cursos na área da saúde, diversos docentes do Curso de Medicina da IES residirem naquela cidade e, por último, porém não menos importante, a acolhida e o apoio recebidos da Prefeitura Municipal e dos órgãos da saúde do município.

f) Demonstração de que o processo de expansão não prejudica os princípios de unidade e organicidade do Uni-FACEF

Na criação do campus de Morro Agudo, serão mantidos os padrões de qualidade que norteiam a atuação da IES, criando condições que propiciem a busca constante pela excelência na prestação de serviços educacionais.

O Curso de Medicina, a ser criado no novo campus, ficará articulado ao Departamento de Medicina do Uni-FACEF, sob a supervisão de um coordenador local, em Morro Agudo, que já é docente da IES e responsável, atualmente, pelas atividades de internato e de residência médica que são realizadas naquela cidade.

O novo campus, com estrutura própria, virá, nesse sentido, agregar-se às estruturas administrativas e acadêmicas da IES, de forma a cumprir o estabelecido no Regimento Geral, no Estatuto e demais regulamentos e legislações, a que está submetido o Uni-FACEF.

Demonstra-se também que a expansão não prejudicará o Uni-FACEF, uma vez que já se conhecem os trâmites do município de Morro Agudo, no tocante às atividades acadêmicas que já são realizadas, há alguns anos, no município, e possuem avaliação positiva das comunidades docente e discente. Trata-se de uma parceria de longa data, que tem produzido resultados significativos na formação de jovens médicos.

No tocante à organicidade, a agregação de um novo campus, a princípio com um único curso, demonstra uma gestão que possibilita a flexibilidade de atuação da Instituição, em outro território, conforme demandas contemporâneas nas diversas áreas, especialmente na educação e na formação de recursos humanos.



II – Do Projeto de Novo Campus – fls. 24 a 69

Contexto geral do município de Morro Agudo

Morro Agudo é um município brasileiro no interior do Estado de São Paulo, com uma população de 27.933 habitantes (IBGE 2022), pertencente à Região Metropolitana de Ribeirão Preto e Região Administrativa de Franca. Possui uma vasta extensão territorial, de 1.388,127 km², ocupando a 10ª posição dentre os municípios do Estado de São Paulo, com uma economia predominantemente agrícola, baseada especialmente na agroindústria de cana-de-açúcar, tendo recebido a denominação de Centro Paulista de Bioenergia através da Lei nº 3.457 de 10 de março de 2022. Pode-se observar os aspectos gerais da cidade de fls. 177 a 207.

A região geográfica de Morro Agudo, considerado um raio de 90 a 100 Km no entorno, abrange 46 municípios com população total de 2.525. 488 habitantes (IBGE, 2022), conforme Tabela 04. É uma região considerada das mais desenvolvidas do Estado de São Paulo, com setores fortes da economia no agronegócio, serviços e indústria. Apesar disto, há desequilíbrio na quantidade de profissionais médicos entre os municípios, particularmente nos menos populosos. Considerados os 46 municípios, a média de profissionais médicos por habitante resulta em 1,92, enquanto o Estado de São Paulo apresenta um índice de 3,03 médicos/hab. Quando se exclui os 5 municípios mais populosos, a média dos demais municípios é reduzida para 1,59 médicos por habitante, havendo 13 com valores inferiores a 1,0, o que demonstra a necessidade de ampliação da quantidade de profissionais, particularmente nas pequenas cidades da região.

População e profissionais de medicina na região de Morro Agudo

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (hab)	Médicos/hab (2022) - FSEADE	NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (hab)	Médicos/hab (2022) - FSEADE	NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (hab)	Médicos/hab (2022) - FSEADE
Ribeirão Preto	702.739	6,04	Cravinhos	33.252	1,09	Palmares Paulista	9.475	0,68
Franca	370.378	2,68	Barrinha	32.465	3,88	Cristais Paulista	9.375	1,87
Araraquara	250.304	4,30	Morro Agudo	26.806	1,34	Vista Alegre do Alto	8.108	0,61
Sertãozinho	127.670	1,96	Igarapava	25.926	1,85	Terra Roxa	7.903	0,33
Barretos	119.427	8,38	Brodowski	25.334	1,60	São José da Bela Vista	7.642	0,00
Bebedouro	75.709	4,00	Miguelópolis	19.119	0,88	Restinga	6.440	0,78
Jaboticabal	72.001	2,87	Guará	18.607	1,14	Jaborandi	6.223	1,50
Batatais	59.342	2,67	Colina	18.411	1,48	Itirapua	5.793	1,42
Taquaritinga	51.833	1,04	Viradouro	17.413	0,59	Aramina	5.419	1,45
São Joaquim da Barra	48.058	3,01	Pradópolis	17.035	0,84	Ribeirão Corrente	4.638	0,00
Monte Alto	47.478	1,30	Altinópolis	16.845	2,06	Buritizal	4.253	2,07
Jardinópolis	45.328	1,28	Pedregulho	15.580	0,73	Rifaina	3.958	2,30
Serrana	44.495	1,28	Patrocínio Paulista	14.527	0,41	Jeriquara	3.785	0,64
Ituverava	37.375	3,29	Ipuã	14.463	1,30	Cândido Rodrigues	2.907	2,25
Guariba	37.022	2,28	Sales Oliveira	11.420	0,69	Total	2.525.488	-
Pitangueiras	33.731	1,99	Dumont	9.476	4,31	Média	-	1,92

Economia Local e Regional

A cidade de Morro Agudo e região apresentam uma grande diversidade de atividades econômicas, sendo classificada com o perfil serviços, visto que é o setor com maior participação no PIB municipal, seguido pelo setor industrial e por fim pelo setor agropecuário, com ênfase, neste último, para o cultivo da cana-de-açúcar.

Morro Agudo, que tem a segunda maior extensão territorial da região, atrás somente de Barretos, é favorecido pela topografia plana.

O valor do PIB per capita em Morro Agudo (IBGE 2020) foi de R\$ 39.948,70 por hab/ano, ocupando a 185ª posição no estado de São Paulo e a 1.031ª no país.

A Tabela abaixo apresenta algumas informações sobre a economia do município de Morro Agudo, com destaque, no caso de interesse específico do Curso de Medicina, para o número de estabelecimentos de saúde na cidade e o número de médicos registrados no CRM/SP, por mil habitantes.



Informações Gerais sobre a Economia de Morro Agudo

PIB (2020)** - R\$	1.329.812.180
PIB Per-capita (2020)** - R\$/hab.	41.130
Receita do Município (2022) – R\$	202.876.480,44
Despesa do Município (2022) – R\$	196.959.901,85
IDH -M (2010) *	0,712
Estabelecimentos de Saúde Públicos (2023)***	16
Médicos Registrados CRM/SP por mil habitantes (2020)**	1,34
Salário Médio Mensal (2020)* - SM	2,4

A economia local é detalhada de fls. 28 a 30.

Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano do Município – IDHM tem apresentado um crescimento contínuo ao longo das últimas décadas, como se pode verificar no Gráfico apresentado a seguir.

Índice de Desenvolvimento Humano de Morro Agudo



O detalhamento da evolução do IDH do município de Morro Agudo é apresentado de fls. 30 a 33.

Mercado de Trabalho

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa no município, passou de 65,40% para 67,46%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 12,74% para 6,22%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 70,53%, em 2000, para 77,04%, em 2010.

Habitação e Infraestrutura

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve aumento no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 99,08%. Em relação ao acesso à rede de esgotamento sanitário, nota-se que houve aumento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 99,08% da população em 2017.

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que não houve alteração no período, alcançando 100,00% da população em 2017.

O abastecimento de água é gerenciado pelo SAE – Serviço de Água e Esgoto do município e a cidade vem investindo na qualidade e eficácia da distribuição de água, pois além dos 23 poços já instalados no município, houve a construção de dois poços profundos, um já concluído e outro em fase de finalização, ambos com captação de água do Aquífero Guarani.

A coleta de resíduos sólidos se dá através de empresa contratada para coleta e destinação correta.

A coleta seletiva é realizada através da Coopemar - Cooperativa dos Catadores Autônomos de Morro Agudo, cooperativa formada exclusivamente por pessoas físicas de baixa renda e também por catadores autônomos, com a colaboração efetiva e consciente da população na separação de resíduos recicláveis.



Esportes e Lazer

Morro Agudo possui vários equipamentos para práticas esportivas, como quadras poliesportivas em diversos bairros, ginásio de esportes, estádio municipal com pista de atletismo, praças, parques infantis, academias ao ar livre e o Centro de Lazer Municipal, que é uma ampla área destinada para as práticas esportivas, com quadras, campo de futebol, piscina comunitária, parque infantil adaptado e onde a população que o frequenta também pode desfrutar da natureza presente em suas dependências.

A infraestrutura de esporte e lazer é detalhada de fls. 34 a 36.

Demografia

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2022, a população do município de Morro Agudo - era de 27.933 habitantes.

Entre 2013 e 2017, segundo as estimativas do IBGE, a população do município registrou um aumento de 3,97%. No mesmo período, o Estado de São Paulo - registrou um aumento de 3,28%. O detalhamento da evolução populacional do município de Morro Agudo é detalhado de fls. 36 a 47.

Serviços existentes por região de saúde

A divisão administrativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo se faz através dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS, atendendo ao Decreto DOE nº 51.433, de 28 de dezembro de 2006. Por meio deste Decreto, o Estado foi dividido em 17 Departamentos de Saúde, que são responsáveis por coordenar as atividades da Secretaria de Estado da Saúde no âmbito regional e promover a articulação intersetorial, com os municípios e organismos da sociedade civil.

A Divisão Regional de Saúde de Franca – DIR VIII – Franca, é composta por 22 municípios. O município de Morro Agudo participa do sistema de referência e contrarreferência Regional.

Apresentada a localidade, salientamos que o curso de Medicina público mais próximo de Morro Agudo encontra-se em Ribeirão Preto/SP, a 70 quilômetros. Trata-se do curso de Medicina da USP/RP que, de acordo com a Fuvest (2022), “Com 95,9 candidatos por vaga, o curso de medicina na Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto (SP) é o segundo mais concorrido da Fuvest 2023. Nesta nova edição do vestibular, são 7,1 mil inscritos para 75 vagas no campus em Ribeirão”.

Como se pode observar, trata-se de um curso muito concorrido, de excelente qualidade, oferecido para candidatos de todo o Brasil e que não se encontra na mesma DRS de Morro Agudo. Dessa forma, a oferta de vagas é muito restrita.

A Instituição encaminhou o Ofício 011/2024 –GAB, da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, declarando compromisso com a instalação do novo *campus* (fls. 295), bem como declaração do Hospital São Marcos, sediado em Morro Agudo, comprometendo-se com a disponibilização de suas instalações para os estágios práticos do curso de Medicina (fls. 296).

Descrição das instalações físicas e da infraestrutura, incluindo equipamentos, laboratórios, salas de aula, biblioteca, acervo (impressos e eletrônicos) de livros e periódicos e outros recursos de apoio ao ensino e à pesquisa no novo *campus*

O novo campus será instalado em prédio cedido pela Prefeitura Municipal. Está situado na Praça Central da cidade de Morro Agudo/SP, com o entorno de restaurantes e lanchonetes, agências bancárias, farmácias e lojas diversas.

O local é arborizado e seguro para a instalação do campus.

O prédio conta com espaço suficiente para a acomodação do curso de Medicina, e será adaptado, para atender às necessidades dos seis anos do curso, conforme projeto e imagens apresentados de fls. 79 a 83.

O Hospital e as unidades básicas de saúde, disponibilizados para as atividades acadêmicas do curso de Medicina em Morro Agudo, são ilustrados de fls. 208 a 267.



Equipamentos, laboratórios, salas de aulas e instalações administrativas

Os equipamentos, os laboratórios e as salas de aulas, em Morro Agudo, serão organizados para acolher o curso de Medicina, análogo àquele já instalado na sede, em Franca/SP.

Por isso, estão descritos os equipamentos a serem adquiridos para o novo campus, cujos investimentos foram previstos no planejamento administrativo e financeiro. Resumem-se em:

- Salas de aulas
- Laboratórios de Práticas Integradas
- Laboratório Morfofuncional
- Laboratório de Simuladores – Habilidades Médicas
- Estações – Habilidades Médicas
- Laboratório de Informática
- Centro de Simulação
- Biotério
- Sala de Professores
- Biblioteca
- Sala para Secretaria/Tesouraria

Bibliotecas

Biblioteca Física

O projeto prevê a implantação de Biblioteca de livre acesso, destinada às comunidades Acadêmicas. Em sua composição, está previsto um acervo formado por livros, periódicos, dissertação e teses, em um segundo momento monografias, produzidas por discentes e docentes.

A Biblioteca é direcionada como centro de estudo e pesquisa, sendo reservado o empréstimo domiciliar aos estudantes, professores e funcionários da entidade.

Com o objetivo de instrumentalizar e apoiar o sistema educacional, a biblioteca se atualizará, por meio de aquisições de livros e revistas nacionais e estrangeiras. Instalada em dependência adequada, todo acervo, informatizado e com internet.

Acervo composto por livros e periódicos, que podem ser consultados de 2ª a 6ª feira das 08h00 às 18h00. Também contará com acervo bibliográfico atual e distribuído entre as áreas atendidas pelo Campus da IES.

Também comporá o acervo da biblioteca: monografias, dissertações, teses e os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, realizados pelos alunos de graduação.

O acervo previsto para biblioteca se encontra em fls. 125 a 176.

Sistema de Informatização da Biblioteca

O acervo da biblioteca física do Uni-FACEF campus Morro Agudo estará todo informatizado, podendo ser acessado livremente através da internet.

Bibliotecas Digitais

O Uni-FACEF contará, também, com duas bibliotecas digitais: a Biblioteca Digital (antiga Pearson), com um acervo de, aproximadamente, 16.186 títulos de diversas áreas de conhecimento, que podem ser acessados, a qualquer dia e hora, de forma ilimitada por meio de mobiles ou PCs a Minha Biblioteca (antiga Elsevier E-volution), voltada especialmente para o curso de Medicina e outros na área de saúde, com 12.793 títulos (livros) nesta plataforma.

Com a Biblioteca, o Uni-FACEF integra o PubMed, o maior e mais importante repositório internacional da área de saúde, com milhões de publicações da área médica, clínica e biológica.

Salienta-se que o Uni-FACEF acessa o Portal de Periódicos da CAPES.

Apoio à pesquisa

O Uni-FACEF apoiará as atividades de pesquisa e extensão, assim como é feito na sede, a saber:

- Programa Interno de Iniciação Científica Uni-FACEF
- PIBIC CNPq
- PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA (2022 - 2023)
- CONVÊNIOS INTERNACIONAIS.



As atividades estão descritas em fls. 50 a 52.

Planejamento administrativo e financeiro do processo de implantação do novo campus

Projeção de Receitas

Para a projeção das receitas, foram adotadas as seguintes premissas:

- Quantidade anual de estudantes ingressantes: 50;
 - Valor da mensalidade: R\$ 8.067,00 (mesmo valor do campus de Franca, já considerando o desconto de 10% de pontualidade dos pagamentos);
 - Bolsas de estudo: foi adotada a destinação de 5% da receita de mensalidades;
 - Evasão de receitas: não foi considerada, em vista do histórico de pagamentos no campus de Franca.
- Com base nessas premissas, a seguir é apresentado o fluxo de receitas para um período de 10 anos.

Ano	Receitas(R\$)
2023	0,00
2024	4.598.188,29
2025	9.196.376,58
2026	13.794.564,87
2027	18.392.753,16
2028	22.990.941,45
2029	27.589.129,74
2030	27.589.129,74
2031	27.589.129,74
2032	27.589.129,74
Valor Histórico	179.329.343,31
Valor Presente (taxa de descontos de 10% aa)	103.284.554,07

Projeção do Custeio

- Quadro de pessoal e de docentes:

Para a operação do campus, com lotação na própria cidade, foi considerado o seguinte quadro de pessoal ao longo dos 10 primeiros anos, que poderá ser alterado proporção das necessidades do novo campus:

QUADRO DE PESSOAL - Quantidade										
Cargo	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Chefe de Departamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oficial de ensino e pesquisa		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oficial de tecnologia e inform.		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oficial de laboratório		1	2	2	2	2	2	2	2	2
Escriturário		1	2	2	2	2	2	2	2	2
Auxiliar de serviços gerais		1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	1	6	8	8	8	8	8	8	8	8

Esse quadro terá o apoio da estrutura administrativa e suporte de sistemas das equipes do Uni-FACEF sediadas em Franca.

Com relação aos docentes, para efeito de estimativa de custos avaliou-se a necessidade de um total de 13 docentes no primeiro ano do curso (2024), crescendo até 78 no ano de 2029, quando a primeira turma deverá concluir o curso.

Para a estimativa de custeio, os salários e encargos considerados foram os mesmos praticados no campus de Franca, resultando nos seguintes dispêndios anuais em um período de 10 anos:

Ano	Pessoal (R\$)
2023	
2024	3.248.094,10
2025	5.990.020,45
2026	8.642.020,45
2027	11.294.020,45
2028	13.946.020,45
2029	16.598.020,45
2030	16.598.020,45
2031	16.598.020,45
2032	16.598.020,45
Valor Histórico	109.512.257,72
Valor Presente (taxa de descontos de 10% aa)	63.438.308,98



- Demais itens de custeio

Para os dispêndios com energia elétrica, água e esgoto, limpeza, portaria, manutenção, e outras despesas gerais, foram realizadas estimativas baseadas nos valores verificados no campus do Uni-FACEF em Franca, parametrizando as instalações de Morro Agudo em relação às de Franca.

Também foram considerados os itens de custeio inerentes ao curso de medicina, como vidrarias, reagentes, testes, materiais diversos etc.

O fluxo de caixa dos demais itens de custeio resultou:

Ano	Operação + Manutenção (R\$)
2023	
2024	879.803,53
2025	779.803,53
2026	779.803,53
2027	779.803,53
2028	779.803,53
2029	779.803,53
2030	779.803,53
2031	779.803,53
2032	779.803,53
Valor Histórico	7.118.231,81
Valor Presente (taxa de descontos de 10% aa)	4.581.816,22

Projeção dos Investimentos

A implantação do campus do curso de medicina em Morro Agudo contará com edifício cedido gratuitamente pela Prefeitura Municipal. A edificação encontra-se em bom estado de conservação, mas, receberá as adaptações e reformas necessárias para o início do curso em 2024, cujos projetos já estão em fase de desenvolvimento, estimando-se um investimento da ordem de R\$ 1.500.000,00 em 2023.

Preveu-se, também, as aquisições e montagens dos seguintes equipamentos necessários à operação do curso: laboratório práticas integradas; laboratório morfofuncional; sala multidisciplinar; simuladores de habilidades médicas; estações de habilidades médicas; lâminas para histologia e patologia; laboratório de informática; móveis e equipamentos; bibliotecas (física e virtuais); além de simuladores de alta fidelidade. Esses dispêndios, que somaram R\$ 7.148.803,07, foram previstos para os anos de 2023 e 2024.

Dessa forma, previu-se um investimento total de R\$ 8.648.803,07 para o campus do Uni-FACEF em Morro Agudo.

Fluxo de Caixa planejado

Com base nas avaliações acima descritas para os itens de receitas, custeio e investimentos, o resultado previsto para os primeiros 10 anos de operação do curso, é apresentado a seguir.

Ano	Fluxo de caixa			
	Custo Total (R\$)	Receitas(R\$)	Resultado(R\$)	Resultado acumulado (R\$)
2023	2.622.770,49	0,00	-2.622.770,49	-2.622.770,49
2024	10.153.930,21	4.598.188,29	-5.555.741,92	-8.178.512,42
2025	6.769.823,99	9.196.376,58	2.426.552,59	-5.751.959,82
2026	9.421.823,99	13.794.564,87	4.372.740,88	-1.379.218,94
2027	12.073.823,99	18.392.753,16	6.318.929,17	4.939.710,23
2028	14.725.823,99	22.990.941,45	8.265.117,46	13.204.827,70
2029	17.377.823,99	27.589.129,74	10.211.305,75	23.416.133,45
2030	17.377.823,99	27.589.129,74	10.211.305,75	33.627.439,20
2031	17.377.823,99	27.589.129,74	10.211.305,75	43.838.744,96
2032	17.377.823,99	27.589.129,74	10.211.305,75	54.050.050,71
Valor Histórico	125.279.292,60	179.329.343,31	54.050.050,71	
Valor Presente (taxa de descontos de 10% aa)	76.121.107,13	103.284.554,07	27.163.446,94	

Identificação do perfil acadêmico dos docentes a serem contratados para os cursos previstos e regime de trabalho oferecido

O Uni-FACEF pretende contar com, aproximadamente, 78 docentes para a implementação do curso de Medicina, dentre os quais, docentes e preceptores de elevada titulação acadêmica – mestres e doutores, como é de política de recursos humanos do Uni-FACEF. Prevê-se que, em torno de trinta por cento dos



docentes trabalhem na Instituição em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. É interessante destacar que os professores comporão sua carga horária com aulas em diferentes períodos do curso de Medicina, podendo assim, reduzir o número estimado de docentes.

Os professores a serem contratados devem ser oriundos de diversas áreas da saúde, a saber: predominantemente Medicina, mas também, Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Psicologia, dentre outras. Salienta-se que comporão o corpo docente professores médicos que já trabalham no Uni-FACEF, em atividades de internato e residência médica em Morro Agudo/SP.

Caracterização do curso a ser oferecido no novo campus

O Uni-FACEF pretende implantar, inicialmente, no novo campus, um Curso de Medicina, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas e uma turma, com o ingresso no início de cada ano, com início em 2024. Pretende-se fazer o processo seletivo, por meio de vestibular a ser realizado pela Vunesp.

Com base no diagnóstico situacional de saúde do município de Morro Agudo, elaborado a partir das informações fornecidas pela Secretaria de Saúde do Município e dados colhidos junto ao DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), é possível identificar, pelo menos, os seguintes aspectos que fundamentam e valorizam a implantação do Curso de Medicina do Uni-FACEF, no Campus de Morro Agudo:

- o compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde na busca de soluções para os problemas de saúde da região;
- o fortalecimento da formação de jovens médicos, especialmente, naquilo em que a cidade de Morro Agudo tem de significativa expertise, que é a medicina da família e da comunidade e atender ao que é solicitado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina;
- o estabelecimento da articulação entre professores, estudantes e comunidade local e região a promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;
- a constituição de parcerias entre o Uni-FACEF, a Prefeitura Municipal e os gestores do SUS do município e pela adequação e qualificação do SUS;
- a melhoria da razão médico por mil habitantes na cidade e região; e
- o enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares.

A parceria entre a Instituição de Ensino e os serviços de saúde deve dar respostas às necessidades concretas da população, por meio da formação profissional, da produção de conhecimento e da prestação de serviços, direcionados à construção e ao fortalecimento do SUS. O Curso de Medicina do Uni-FACEF deverá contribuir para a ampliação e a qualificação da rede básica dos serviços de saúde, na programação de ações prioritárias na atenção primária, na vigilância em saúde, nos serviços especializados e na pactuação de ações integradas entre as microrregionais de saúde.

A instalação do Curso de Medicina do Uni-FACEF poderá vir a ser um fator importante na fixação de mais médicos na cidade e na região, melhorando a relação médico por mil habitantes que, em municípios do porte de Morro Agudo, se encontra em 0,79, índice muito baixo quando comparado com os grandes centros urbanos, cuja média atinge 4,89 médicos por mil habitantes.

A caracterização detalhada do curso encontra-se em fls. 59 a 61.

Matriz (Organização) Curricular 2024 - CAMPUS Uni-FACEF em MORRO AGUDO

SEMESTRE	DISCIPLINA	HORA-AULA	HORA-RELÓGIO
1º Semestre	UC1 – Ética Médica e Pesquisa Científica	96	80
	UC2 – Fecundação e Embriologia	112	93
	UC3 – Metabolismo	112	93
	UCEx - HPSF 1 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família I	160	133
	HP 1 – Habilidades Profissionais I	160	133
CARGA HORÁRIA TOTAL – 1º SEMESTRE		640	532
2º Semestre	UC4 – Introdução à Fisiologia Humana	112	93
	UC5 – Introdução à Imunologia Básica	112	93
	UC6 – Introdução ao Sistema Único de Saúde	96	80
	UCEx - HPSF 2 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família II	160	133



	HP 2 – Habilidades Profissionais II	160	133
	CG 1 – Core Curriculum - Libras (on-line)	40	33
CARGA HORÁRIA TOTAL – 2º SEMESTRE		680	565
SEMESTRE	DISCIPLINA	HORA-AULA	HORA-RELÓGIO
3º Semestre	UC7 – Introdução à Saúde da Criança	96	80
	UC8 – Introdução à Saúde Mental	112	93
	UC9 – Introdução à Saúde do Idoso	112	93
	UCEx - HPSF 3 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família III	80	66
	HP 3 – Habilidades Profissionais III	240	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 3º SEMESTRE		640	532
4º Semestre	UC10 – Neoplasias	112	93
	UC11 – Introdução à Saúde da Mulher	112	93
	UC12 – Intoxicações e Acidentes Peçonhentos	96	80
	UCEx - HPSF 4 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família IV	80	66
	HP 4 – Habilidades Profissionais IV	240	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 4º SEMESTRE		640	532
5º Semestre	UC13 – Introdução à Neuropsiquiatria	96	80
	UC14 – Doenças Gastrointestinais	112	93
	UC15 – Doenças Infecciosas e Parasitárias	112	93
	UCEx - HPSF 5 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família V	80	66
	HP 5 – Habilidades Profissionais V	240	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 5º SEMESTRE		640	532
6º Semestre	UC16 – Introdução ao Estudo da Dor	112	93
	UC17 – Introdução à Hematologia	96	80
	UC18 – Doenças Crônicas	112	93
	UCEx - HPSF 6 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família VI	80	66
	HP 6 – Habilidades Profissionais VI	240	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 6º SEMESTRE		640	532
SEMESTRE	DISCIPLINA	HORA-AULA	HORA-RELÓGIO
7º Semestre	UC19 – Doenças do Aparelho Locomotor	112	93
	UC20 – Doenças Neurológicas	96	80
	UC21 – Doenças Cardiopulmonares	112	93
	UCEx - HPSF 7 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família VII	80	66
	HP 7 – Habilidades Profissionais VII	240	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 7º SEMESTRE		640	532
8º Semestre	UC22 – Distúrbios Nutricionais e Metabólicos	112	93
	UC23 – Manifestações Externas das Doenças	96	80
	UC24 – Urgências e Emergências	112	93
	UCEx - HPSF 8 – Habilidades Profissionais em Saúde da Família VIII	80	66
	HP 8 – Habilidades Profissionais VIII	240	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 8º SEMESTRE		640	532
9º Semestre – Estágios Obrigatórios rotativos (Internato)	Clínica Médica I	----	200
	Pediatria I	----	200
	Ginecologia e Obstetrícia I	----	200
	Urgências e Emergências da Criança	----	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 9º SEMESTRE		----	800
10º Semestre – Estágios Obrigatórios rotativos (Internato)	Medicina da Família e Comunidade e Gestão em Saúde I	----	200
	Clínica Cirúrgica I	----	200
	Optativo	----	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 10º SEMESTRE		----	600
11º Semestre – Estágios Obrigatórios rotativos (Internato)	Saúde Mental	----	200
	Pediatria II	----	200
	Clínica Médica II	----	200
	Clínica Cirúrgica II	----	200
CARGA HORÁRIA TOTAL – 11º SEMESTRE		----	800
SEMESTRE	DISCIPLINA	HORA-AULA	HORA-RELÓGIO
12º Semestre – Estágios Obrigatórios rotativos (Internato)	Medicina da Família e Comunidade e Gestão em Saúde II- UCEx	----	200
	Urgências e Emergências do Adulto	----	200
	Ginecologia e Obstetrícia II	----	200
	TCC e Orientação	----	100
CARGA HORÁRIA TOTAL – 12º SEMESTRE		----	700



RESUMO	Total
Total dos Módulos – do 1º ao 8º semestre	4.289 h/r
Total do Internato – do 9º ao 12º semestre	2.800 h/r
TCC e Orientação	100 h/r
Atividades Complementares (até 5% da CH Total)	380 h/r
Total Geral	7.569 h/r
Total de UCEx (Unidade Curriculares de Extensão) - 10% CH Total	862h/r

Indicação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão

De acordo com o descrito no planejamento administrativo e financeiro de implantação do novo campus, o fluxo de caixa para os primeiros 10 anos do curso de medicina apresenta, em valor histórico, um saldo previsto de R\$ 54.050.050,71, ou, em valor presente à taxa de descontos de 10% ao ano, de R\$ 27.163.446,94.

Portanto, os resultados financeiros do próprio curso, sem depender de receitas de outras fontes, poderão sustentar as atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas.

Nos primeiros dois anos, os dispêndios nessas atividades serão suportados pelo caixa do Uni-FACEF.

Definição das áreas de pesquisa a serem desenvolvidas no novo campus

As áreas de pesquisa planejadas para o campus de Morro Agudo, são: Área de concentração em Medicina da Família e Comunidade;

Área de concentração em Educação Médica e Metodologias Ativas; e Área de concentração em Simulação Realística.

Justificativa para implantação de novo campus e sua localização, analisada e aprovada no âmbito dos órgãos colegiados da instituição

O novo campus foi, de forma unânime, analisado e aprovado nos órgãos colegiados da Instituição, a saber: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e Reitoria.

Ao apresentar o projeto de implantação do novo campus e da criação do curso de Medicina em Morro Agudo, aos órgãos colegiados e à mantenedora, tratou-se da infraestrutura do município, da parceria efetiva já existente, dos entes de saúde já instalados na cidade, da cessão do prédio para a instalação da escola, as análises das características e das demandas da cidade e da região, as visitas realizadas *in loco* pelas diversas instâncias da gestão da IES, a disponibilidade de recursos financeiros para o investimento e a sustentabilidade financeira prevista para o novo campus.

As justificativas para a solicitação o novo *campus* são as seguintes:

1. A busca de soluções para problemas de saúde de Morro Agudo
2. Constituição de parceria entre o Uni-FACEF e os Governos do Estado e do Município de Morro Agudo.
3. Melhoria da razão médico por mil habitantes em Morro Agudo
4. Enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares
5. Compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde

A discussão detalhada das justificativas para a implantação do novo *campus* encontram-se descritas de fls. 65 a 70.

Foram feitas pesquisas secundárias que tratam da formação médica no país, especialmente em municípios de pequeno porte. No livro “Demografia Médica no Brasil (SCHEFFER, M. et al, 2023) discute-se que, no Brasil, existe uma distribuição desigual dos médicos entre as suas diversas regiões e, mesmo dentro de cada região, entre os as grandes e as pequenas cidades.

Segundo os autores, faltam, ao país, políticas públicas que sejam capazes de fixar os médicos e os outros agentes de saúde no interior, fazendo com que as capitais e os grandes centros urbanos concentrem a maioria dos médicos brasileiros. Este argumento foi empregado pelo Prefeito Municipal, também médico e docente do Uni- FACEF, ao demandar a abertura do curso de Medicina em Morro Agudo.

O Gráfico a seguir mostra a distribuição dos médicos e a razão do número de médicos por mil habitantes, nas diversas regiões do Brasil.



Manifestação dos Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 309-316.

Da universidade proponente

"O Centro Universitário Municipal de Franca foi constituído como Centro Universitário quando houve a transformação de Institutos Isolados em 2004, por meio da autorização do Conselho Estadual de Educação. Na ocasião do parecer de transformação para Centro Universitário, a Comissão de Especialistas destacava o grande percentual de professores com pós-graduação stricto-sensu, a existência de uma carreira docente implantada, o incentivo às atividades de pesquisa e iniciação científica, o desenvolvimento de atividades relevantes junto a comunidade e a excelente qualidade das instalações. A Comissão de Especialistas designada para esta avaliação reitera a qualidade da instituição, seja na sua gestão administrativa, na qualidade do corpo docente, na sua infraestrutura, seja para o curso de medicina e os demais cursos da IES. Importante destacar que o Centro Universitário Municipal de Franca já exerce atividades na cidade de Morro Agudo, onde pretende implantar seu campus fora de sede. O Internato em Saúde Pública e um programa de residência em Medicina da Família e Comunidade já estão em implantados e em franca execução em Morro Agudo.

Por fim, vale ressaltar o sólido convênio realizado pelo Centro Universitário Municipal de Franca com a Prefeitura Municipal de Morro Agudo e ao Hospital Municipal que garantirá além das instalações físicas do novo campus, com cessão do prédio para o curso, o acesso a rede de equipamentos de saúde para as atividades práticas dos estudantes."

Relação dos cursos e dos programas de pesquisa e extensão existentes atualmente ofertados

"Atualmente são ofertados no campus de Franca do Uni-FACEF os cursos de

- *Graduação*
 - *Administração*
 - *Ciências Contábeis*
 - *Enfermagem*
 - *Engenharia Civil*
 - *Engenharia de Produção*
 - *Engenharia de Software*
 - *Letras*
 - *Matemática*
 - *Medicina*
 - *Psicologia*
 - *Publicidade e Propaganda*
 - *Sistemas de Informação*
- *Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu*
 - *MBA em Gestão Empresarial*
 - *MBA em Gestão de Pessoas*
 - *MBA em Controladoria, Finanças, Auditoria e Planejamento Tributário*
 - *Aprimoramento em Psicoterapia Psicanalítica*
 - *Desenvolvimento de Aplicações Web e Móveis Escaláveis*
 - *Gestão de Projetos*
 - *Engenharia de Software*
 - *Escola Prática de Negócios*
 - *Programa de Residência Médica*
- *Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu*
 - *Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional."*

Quadro docente

"O corpo docente em 2023 do Uni-FACEF era constituído de 17,8% de docentes especialistas, 49,2% de docentes mestres e 33% de doutores. Nos últimos 10 anos o número de docentes da instituição mais que dobrou (2013: 89 docentes; 2023: 197 docentes). Apesar de ter dobrado o número de docentes houve uma diminuição do percentual de docentes portadores de título de pós-graduação stricto-sensu (2013: 96,6% mestres/doutores; 2023: 82,2% mestres/doutores). Nos documentos institucionais o Uni-FACEF relata de oferece e custeia a formação em programa de Mestrado e Doutorado. De fato, na reunião com os docentes foi confirmada esta informação.

Mais da metade dos docentes do Uni-FACEF possuem regime de trabalho integral (TI, 33%) e parcial (TP, 25%), sendo que 42% estão no regime de hora aula. Apesar de atender a necessidade de um terço dos profissionais contratados em tempo integral, a instituição deve ser mais ambiciosa na contratação de professores pesquisadores para ampliação dos programas de pós-graduação stricto-sensu.

Para o novo curso de Medicina, a comissão de especialistas acredita que a maior permanência do docente em Morro Agudo será fundamental para a fixação do docente na região e para tanto a instituição deverá buscar que os novos docentes assumam um contrato TI/TP. Em um primeiro momento, a instituição poderá fazer uso do corpo médico da região, com um compromisso de que os médicos realizem um programa de pós-graduação stricto-sensu pelo Uni-FACEF.



Por fim, cabe ressaltar que existe um plano de carreira divulgado na Internet com acesso e promoção na carreira docente.”

Situação econômico-financeira da Instituição

“Os documentos enviados à comissão de especialistas e ao Conselho Estadual de Educação demonstram que UniFACEF apresenta satisfatória situação econômica-financeira que permite o investimento no novo curso de Medicina em Morro Agudo. O ajuste inicial será a reforma do prédio que servirá para a implantação do curso e os insumos necessários para os laboratórios e espaços didáticos do curso. Importante ressaltar que a Prefeitura de Morro Agudo/SP irá disponibilizar, sem ônus para o Uni-FACEF, o imóvel necessário para a implantação do novo campus.

Os documentos apresentados mostram um Ativo de R\$ 78.772.443,87 e um Passivo de R\$ 3.983.703,82, resultando num Patrimônio Líquido de R\$74.788.740,05. O balancete do mês de maio/2023 mostra que o saldo em Caixa e Bancos é de R\$ 15.315.739,20.

Assim, a comissão de especialistas reitera que o Uni-FACEF demonstra apresentar condições financeiras para a implantação do curso de medicina em Morro Agudo.”

Estágio atual de desenvolvimento e expansão

“A visita ao campus de Franca do Uni-FACEF mostra uma instituição bem estruturada. As instalações do curso de Medicina são modernas e atendem com excelência o curso. A visita à instituição percorreu laboratórios didáticos, como o de técnica cirúrgica e o de simulação, que contavam com insumos e espaços satisfatórios. Também percorreu espaços pedagógicos como aqueles que os estudantes poderiam realizar o Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE) e sala de aulas. Destaca-se que parte do Internato e a Residência Médica já estão realizando suas atividades em Morro Agudo.

A visita a Morro Agudo se estendeu por um dia inteiro e iniciou-se pelo espaço em que será implantado o novo curso de medicina. A planta baixa proposta e analisada por esta comissão mostra a transposição de todos os espaços do campus-sede para o campus Morro Agudo. A instituição também foi bem sensata ao dimensionar o número de ingressantes e o espaço físico disponível em Morro Agudo. O UniFACEF reitera que serão mantidos os padrões de qualidade que norteiam a atuação da IES, criando condições que propiciem a busca constante pela excelência na prestação de serviços educacionais.

Um coordenador de curso no campus Morro Agudo também está definido, já é docente da IES e atual responsável pelas atividades de internato e de residência médica em Morro Agudo. Caberá à instituição realizar a contratação de novos docentes, uma vez que parte do corpo docente de Franca que conversou com a comissão de especialistas já possui carga horária maximizada no campus de Franca. O desafio será duplo, dada a dificuldade de contratação de docentes para o curso de medicina com pós-graduação stricto-sensu e carga horária TI/TP. A capacitação para a docência com o uso de metodologias ativas, principalmente a implantação da Aprendizagem Baseada em Equipes, também será um desafio para a equipe de expansão.

Os espaços para que os estudantes pratiquem a assistência médica nas Unidades Básicas de Saúde e Hospitais já estão resolvidos por meio de convênios com a Prefeitura Municipal de Morro Agudo e a Direção do Hospital Municipal.”

Demonstração de que o processo de expansão não prejudica os princípios de unidade e organicidade da universidade

“O novo campus, com estrutura própria, agregar-se-á às estruturas administrativas e acadêmicas da IES, de forma a cumprir o estabelecido no Regimento Geral, no Estatuto e demais regulamentos e legislações, a que está submetido o Uni-FACEF. Uma vez que a IES já está estabelecida e conhece os trâmites do município de Morro Agudo, no tocante às atividades acadêmicas que já são realizadas, e, mais ainda, possui uma avaliação positiva das comunidades docente e discente. Trata-se de uma parceria de longa data entre a IES e o município, que tem produzido resultados significativos na formação de jovens médicos

Como demonstrado no item 4.3 deste relatório serão realizados investimentos em montante exequível e suportável pela IES no tocante à expansão fora de sede. O campus sede tem capacidade financeira para cobrir os custos iniciais, sendo prevista a autossustentação do novo campus, no período de três a cinco anos.

No tocante à organicidade, a agregação de um novo campus, a princípio com um único curso, demonstra uma gestão que possibilita a flexibilidade de atuação da Instituição, em outro território, conforme demandas contemporâneas nas diversas áreas, especialmente na educação e na formação de recursos humanos.”

Perfil socioeconômico da região

“O município de Morro Agudo tem uma população de aproximadamente 28 mil habitantes. O município é o 10o município em extensão territorial do estado de São Paulo e sua economia baseia-se na agroindústria de cana-de-açúcar. O município de Morro Agudo dista 380 km de São Paulo, capital.

O Produto Interno Bruto do município triplicou nos últimos 20 anos e o Índice de Desenvolvimento Humano também apresentou um ligeiro aumento nos últimos anos. A renda per-capita municipal também aumentou, com redução da pobreza e do índice Gini. Houve aumento da população empregada também. Outros índices também falam a favor do desenvolvimento regional de Morro Agudo, a diminuição da mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida.

A cidade de Morro Azul também conta com um grande Centro de Lazer, visitado pela comissão de especialistas. Esta área é destinada para as práticas esportivas da população, com quadras, campo de futebol, piscina comunitária, parque infantil adaptado e onde a população que o frequenta também pode



desfrutar da natureza presente em suas dependências. A visita dos especialistas também se estendeu ao Teatro Municipal e a Ginásio Esportivo.”

Oferta de cursos superiores públicos na região

“Em Franca existem duas IES que possuem curso de Medicina: o Curso do Uni-FACET e o da Universidade de Franca. A Universidade de Franca possui um curso de Medicina privado vinculado a um grande grupo educacional. A oferta de curso de Medicina em caráter público é feita pela Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, que oferece 100 vagas/ano, (aproximadamente 70 km de Morro Agudo) e o da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que recebe 80 estudantes/semestre (UFTM, aproximadamente 120 km de Morro Agudo). Em Franca existem duas IES que possuem curso de Medicina: o Curso do Uni-FACET e o da Universidade de Franca. A Universidade de Franca possui um curso de Medicina privado vinculado a um grande grupo educacional. A oferta de curso de Medicina em caráter público é feita pela Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, que oferece 100 vagas/ano, (aproximadamente 70 km de Morro Agudo) e o da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que recebe 80 estudantes/semestre (UFTM, aproximadamente 120 km de Morro Agudo).”

Descrição das instalações físicas e infraestrutura

“A estrutura física que será descrita neste item é que será implantada no Campus Morro Agudo. A faculdade será implantada em um imóvel que atualmente alberga um centro cultural, que outrora foi uma escola. Este imóvel, já cedido pela Prefeitura Municipal de Morro Agudo, localiza-se no centro da cidade, defronte a uma praça bem arborizada. O espaço tem fácil acesso a comodidades como restaurantes, A estrutura física que será descrita neste item é que será implantada no Campus Morro Agudo. A faculdade será implantada em um imóvel que atualmente alberga um centro cultural, que outrora foi uma escola. Este imóvel, já cedido pela Prefeitura Municipal de Morro Agudo, localiza-se no centro da cidade, defronte a uma praça bem arborizada. O espaço tem fácil acesso a comodidades como restaurantes, padarias e farmácias. Também se localiza bem próximo a algumas Unidades Básicas de Saúde que atenderão o curso.

O espaço proposto para o curso de Medicina terá seis salas de aula, de 40 a 60 alunos. Também se prevê a criação de um espaço laboratório morfofuncional, duas “Salas de Observação” (salas de procedimentos simulados com vidro para observação e debriefing em sala anexa), um laboratório de práticas cirúrgicas com previsão de seis mesas cirúrgicas para animais, um laboratório de informática, uma sala de práticas integradoras, dez consultórios para desenvolvimento de habilidades médicas pelos estudantes também com vidros de observação, biblioteca e um pequeno biotério. Também se prevê um espaço de convivência para os estudantes.

O Campus Morro Agudo do Uni-FACEF contará com duas bibliotecas digitais: a Biblioteca Digital, com um acervo de, aproximadamente, 16.186 títulos de diversas áreas de conhecimento, e a Minha Biblioteca, voltada especialmente para o curso de Medicina e outros na área de saúde, com 12.793 títulos (livros) nesta plataforma. Todos os títulos podem ser acessados, a qualquer dia e hora, de forma ilimitada por meio da internet. Como a IES possui cursos de pós-graduação stricto-sensu o Uni-FACEF possui acesso aos Periódicos CAPES, Scielo, o Lilacs e a Biblioteca Virtual em Saúde.

Quanto à biblioteca física, na planta de implantação do novo campus, apresentada à comissão de especialistas, está contemplado um espaço para a biblioteca física. No documento de proposição também existe a relação de livros que serão adquiridos para o novo campus. A lista traz aproximadamente 650 diferentes livros que serão adquiridos.

A comissão de especialistas acredita que os espaços planejados para o curso atendem satisfatoriamente às necessidades de um estudante de medicina. Ressalta-se que todos estes espaços propostos foram observados no campus-sede e mostraram-se equipados e com insumos para os estudantes.”

Planejamento administrativo e financeiro do processo de implantação do novo campus

“A análise apresentada pela IES, mostra que o curso nos primeiros quatro anos de funcionamento deverá ser deficitário, passando a ser superavitário a partir do quinto ano. Estão compilados neste cálculo além dos dados de infraestrutura e insumos, os dados referentes à contratação de pessoal docente, além dos gastos com energia elétrica, água e esgoto, limpeza, portaria, manutenção, e outras despesas gerais. Nos documentos apensados ao processo consta o Planejamento Administrativo e Financeiro para a implantação do novo campus. O planejamento do Uni-FACEF prevê o ingresso anual de 50 estudantes com um custo de mensalidade de aproximadamente 8 mil reais. Importante destacar que durante a visita verificou-se que uma boa parte da infraestrutura física, entenda-se o prédio, já está erguida e caberá neste primeiro momento, a reforma do prédio e a aquisição de insumos. Os equipamentos de saúde da cidade também estão em excelente estado de conservação e a IES não deverá despendar recursos para reforma/adequação destes equipamentos. Para a reforma do prédio no ano de 2024 a instituição prevê um gasto de R\$ 1,5 milhão de reais e para a montagem do laboratório práticas integradas; laboratório morfofuncional; sala multidisciplinar; simuladores de habilidades médicas; estações de habilidades médicas; lâminas para histologia e patologia; laboratório de informática; móveis e equipamentos; bibliotecas (física e virtuais); além de simuladores de alta fidelidade. Esses dispêndios somam aproximadamente R\$7 milhões de reais. Assim, a implantação do curso de medicina em Morro Agudo a Uni-FACEF prevê um dispêndio inicial de R\$ 8,5 milhões de reais.”

Identificação do perfil acadêmico dos docentes a serem contratados para os cursos previstos e regime de trabalho a ser oferecidos

“Antes da discussão sobre o perfil acadêmico dos docentes, a comissão de especialistas reitera a fala realizada durante a visita presencial: a necessidade de capacitação docente para o uso da Aprendizagem



Baseada em Equipes (TBL) será muito importante. Lembrando que o uso desta estratégia não se restringe somente ao momento “em sala de aula” mas também demandará uma equipe para o desenho de objetivos pedagógicos, curadoria dos materiais, produção de questões com validade e confiabilidade. Assim, uma equipe gestora deverá ter muito apreço com o uso desta estratégia pedagógica. Porém, é certo que os docentes do Uni-FACEF deverão participar das atividades do, já consolidado, Programa de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde, para atender às proposições do Projeto Político Pedagógico. Está descrito nos documentos entregues para a avaliação e reiterado durante a visita que serão investidos esforços na profissionalização e capacitação docente Antes da discussão sobre o perfil acadêmico dos docentes, a comissão de especialistas reitera a fala realizada durante a visita presencial: a necessidade de capacitação docente para o uso da Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) será muito importante. Lembrando que o uso desta estratégia não se restringe somente ao momento “em sala de aula” mas também demandará uma equipe para o desenho de objetivos pedagógicos, curadoria dos materiais, produção de questões com validade e confiabilidade. Assim, uma equipe gestora deverá ter muito apreço com o uso desta estratégia pedagógica. Porém, é certo que os docentes do Uni-FACEF deverão participar das atividades do, já consolidado, Programa de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde, para atender às proposições do Projeto Político Pedagógico. Está descrito nos documentos entregues para a avaliação e reiterado durante a visita que serão investidos esforços na profissionalização e capacitação docente em metodologias ativas de ensino, comportamentos e habilidades para o ensino, conhecimento da estrutura curricular e a relação entre as disciplinas.

Prevê-se para o campus Morro Agudo a contratação de 78 docentes, com titulação em programas de pós-graduação stricto-sensu. Também se espera que aproximadamente um terço dos docentes trabalhem em regime de dedicação integral. A contratação de docentes também prevê a admissão de profissionais médicos e das demais áreas da saúde, como profissionais biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos, etc.

É importante destacar que os profissionais da saúde envolvidos na docência estejam aptos a pensar na formação do profissional médico voltado para o SUS e que sejam instituídos a partir da análise do processo saúde-doença individual, com base na realidade epidemiológica da região, o que implica a integração docente-assistencial, a vinculação e o compromisso da universidade com a efetivação do SUS, por meio da formação profissional em todos os níveis do sistema e em serviços e organizações da comunidade.

Por fim, os docentes também deverão estar aptos a pensar no tripé Saúde-Pesquisa-Extensão e para tanto, faz-se necessário a participação e o desenvolvimento dos profissionais da rede de saúde, atuantes nos cenários de práticas do SUS, programas – nos Contratos da Ação Pública Ensino-Saúde, que garantam qualidade da assistência à população.”

Caracterização dos cursos regulares a serem oferecidos no novo campus, destacando especialmente, para cada curso, sua organização curricular, número e qualificação dos docentes, número de vagas e de turmas

“A princípio o novo campus oferecerá apenas o Curso de Medicina, com 50 vagas, com início em 2024. O processo seletivo para a entrada será realizado por meio da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (VUNESP). O Uni-FACEF pretende oferecer subsídios para que estudantes da região cursem o curso de Medicina em Morro Agudo para fixação do médico naquela região, aumentando a vocação da IES na formação de médicos para atuar na atenção primária, sem menosprezar a formação de profissionais para o atendimento nos níveis secundário e terciário. A comissão de especialistas reitera a necessidade desta formação, após a leitura dos documentos institucionais e as conversas com o corpo docente e os parceiros institucionais da IES (Prefeitura Municipal e Hospital Municipal),

O currículo do curso de medicina a ser implantado é composto de oito semestres iniciais com a mesma distribuição de atividades, em nível crescente de complexidade. Cada semestre conta com três módulos “Temáticos” distintos, um módulo de “Habilidades Profissionais em Saúde da Família” e um módulo de : “Habilidades Profissionais”. O internato está no 5o e 6o ano do curso. O curso possui 7569 h/r (o mínimo preconizado é de 7200 h/r) e estão previstas 380 h/r de atividades Complementares e 862 h/r de Atividades Extensionistas. Curiosamente, apesar de não estar previsto nas DCN do curso de Medicina, o curso conta com 100 horas de Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC pode ser substituído pela submissão de um artigo científico a uma revista.

É importante destacar alguns aspectos que serão importantes para a implantação do novo curso. Primeiramente, reiterar a necessidade de capacitação (e não treinamento) dos docentes para a Aprendizagem Baseada em Equipes. A construção dos módulos será outro desafio da equipe gestora. A delimitação dos objetivos de forma a obter uma real interdisciplinaridade é um primeiro objetivo a ser atingido e validado deve ser o primeiro objetivo a ser atingido, de forma com que a curadoria de materiais para o TBL seja qualificada. A equipe gestora deve convidar professores especialistas das diferentes áreas (básica, clínica, pediatria, etc) para compor a “Comissão Didático-Pedagógica” de implantação do curso. A princípio o novo campus oferecerá apenas o Curso de Medicina, com 50 vagas, com início em 2024. O processo seletivo para a entrada será realizado por meio da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (VUNESP). O Uni-FACEF pretende oferecer subsídios para que estudantes da região cursem o curso de Medicina em Morro Agudo para fixação do médico naquela região, aumentando a vocação da IES na formação de médicos para atuar na atenção primária, sem menosprezar a formação de profissionais para o atendimento nos níveis secundário e terciário. A comissão de especialistas reitera a necessidade desta formação, após a leitura dos documentos institucionais e as conversas com o corpo docente e os parceiros institucionais da IES (Prefeitura Municipal e Hospital Municipal),

O currículo do curso de medicina a ser implantado é composto de oito semestres iniciais com a mesma distribuição de atividades, em nível crescente de complexidade. Cada semestre conta com três módulos



“Temáticos” distintos, um módulo de “Habilidades Profissionais em Saúde da Família” e um módulo de : “Habilidades Profissionais”. O internato está no 5o e 6o ano do curso. O curso possui 7569 h/r (o mínimo preconizado é de 7200 h/r) e estão previstas 380 h/r de atividades Complementares e 862 h/r de Atividades Extensionistas. Curiosamente, apesar de não estar previsto nas DCN do curso de Medicina, o curso conta com 100 horas de Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC pode ser substituído pela submissão de um artigo científico a uma revista.

É importante destacar alguns aspectos que serão importantes para a implantação do novo curso. Primeiramente, reiterar a necessidade de capacitação (e não treinamento) dos docentes para a Aprendizagem Baseada em Equipes. A construção dos módulos será outro desafio da equipe gestora. A delimitação dos objetivos de forma a obter uma real interdisciplinaridade é um primeiro objetivo a ser atingido e validado deve ser o primeiro objetivo a ser atingido, de forma com que a curadoria de materiais para o TBL seja qualificada. A equipe gestora deve convidar professores especialistas das diferentes áreas (básica, clínica, pediatria, etc) para compor a “Comissão Didático-Pedagógica” de implantação do curso.”

Indicação de recursos para a pós-graduação e desenvolvimento de atividades de pesquisa

“Como explicitado nos documentos apresentados para análise da comissão de especialistas, prevê-se que o curso de graduação será deficitário até o quarto ano de seu funcionamento. Porém o Uni-FACEF compromete, a medida do possível, subsidiar as atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas. Como explicitado nos documentos apresentados para análise da comissão de especialistas, prevê-se que o curso de graduação será deficitário até o quarto ano de seu funcionamento. Porém o Uni-FACEF compromete, a medida do possível, subsidiar as atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas.”

Definição das áreas de pesquisa a serem desenvolvidas no novo campus

“Estão previstas a implantação de três áreas de pesquisa no campus Morro Agudo

- *Medicina da Família e Comunidade;*
- *Educação Médica e Metodologias Ativas; e*
- *Simulação Realística.*

A área de Medicina da Família e Comunidade se justificam, uma vez que o grande foco do curso está na atenção básica. A comissão de especialistas acredita que esta é a área mais sedimentada em Morro Agudo, uma vez que o Internato do campus Franca em Saúde Coletiva já é realizado em Morro Agudo. Também já existe um programa de Residência Médica nesta área.

A pesquisa em Simulação Realística decorre do laboratório de excelência que o Uni-FACEF possui em Franca. Além do serviço que o laboratório oferece a graduação, este laboratório também realiza cursos de extensão para os profissionais da saúde e para a comunidade, como para o Corpo de Bombeiros. Assim, caso o UNI-FACEF realize a implantação deste laboratório em Morro Agudo será um grande ganho para a IES.

Por fim, a área de Pesquisa em Educação Médica e Metodologias Ativas decorre de uma linha de pesquisa do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional. Nossa sugestão é que esta linha de pesquisa possa ser potencializada caso o curso realize um convênio com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, que tem um centro de Desenvolvimento Docente bem desenvolvido. Mais ainda, esta linha de pesquisa poderá ser valiosa para a qualificação dos futuros docentes médicos que não possuem pós-graduação stricto-sensu.

Justificativa para implantação de novo campus e sua localização

“É importante relatar que as instâncias colegiadas do Uni-FACEF aprovaram a implantação do novo campus a partir da análise prévia da infraestrutura do município, demandas do município e da região que se beneficiará da implantação deste curso de medicina. A saúde financeira da instituição também foi analisada e a gestão da IES aprovou a implantação do curso.

O aspecto mais importante que justifica a implantação do curso é a carência de profissionais bem formados para a atenção básica, lógico que sem menosprezar a formação em níveis secundários e terciários. A IES já está inserida no município, seja no internato, seja na residência médica. Consideramos que a expertise adquirida em Franca, a qualidade do serviço oferecido aos internos e residentes em Morro Agudo corroboram a justificativa para a implantação do novo curso.

Um segundo motivo é a fixação de médicos no interior. Estudos mostram que os índices de fixação de médicos no interior são menores que nas capitais. A instalação do curso de medicina em um município pequeno com alto potencial econômico (região sucroalcooleira) pode determinar a fixação de médicos na região. Mais ainda, o Uni-FACEF fornece subsídios para os estudantes da região e uma vez formados e com vínculos com a região os egressos tendem a ficar na região.

Outro motivo que justifica a instalação é a instalação de profissionais com formação acadêmica na região. A expertise destes profissionais poderá qualificar os serviços de saúde da região. Nesta mesma linha, os profissionais de saúde da região terão acesso a uma maior qualificação, uma vez que estarão próximos a um centro formador. Assim, os docentes recém-contratados, que possivelmente serão os médicos da região poderão cursar um programa de pós-graduação stricto-sensu.”

Apreciação final dos especialistas

“Quanto a implantação fora de sede do Curso de Medicina do Centro Universitário Municipal de Franca no município de Morro Agudo, SP, a comissão de especialistas avalia que:



- No projeto de implantação do curso a IES demonstra que existe viabilidade financeira para a implantação do novo curso no município de Morro Agudo.
- Já existe um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Morro Agudo. Este imóvel já possui alguma estrutura para salas de aula, porém deverá ser reformado para implantação de laboratórios e demais instalações necessárias para o curso de Medicina
- A Comissão de Especialistas recebeu documentos que comprovam o interesse e compromisso da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, da Câmara Municipal (uma vez que o prefeito não poderá ser reeleito) e do Hospital São Marcos. Sendo assim, estão garantidos a implantação do curso bem como a manutenção do compromisso de campos de prática.
- A Uni-FACEF firmou o compromisso que a infraestrutura verificada no campus-sede será espelhada, quanto a infraestrutura, mobiliário, aparelhos e insumos no campus Morro Agudo. Devem ser instalados a biblioteca, o Laboratório de Práticas Integradas, o Laboratório de Técnica Cirúrgica, o Laboratório Morfofuncional, o Centro de Simulação e o Laboratório de Habilidades.
- Os cenários de prática para os estudantes são compostos por Unidades Básicas de Saúde, que possuem equipes de Estratégia da Saúde da Família, e um hospital
- A formação docente para o emprego das estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, bem como o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação deve ser reforçada, principalmente porque o curso passará a utilizar uma estratégia pedagógica diferente (Aprendizagem Baseada em Equipes, TBL) daquela utilizada no campus-sede (Aprendizagem Baseada em Problemas, PBL). A sugestão da comissão de especialistas é que seja criada uma comunidade de prática para a capacitação docente. Este item é particularmente importante pois serão contratados novos docentes para o curso.
- A comissão de especialistas sugere que uma nova visita se faça ao final do ano para aferir a implantação da estrutura de salas de aula e laboratórios no campus de Morro Agudo, bem como a formação dos docentes para o uso da Aprendizagem Baseada em Equipes."

Conclusão

"A Comissão de Especialistas é favorável à implantação do curso de Medicina do Centro Universitário Municipal de Franca no município de Morro Agudo, SP."

Considerações Finais

O assunto está regulamentado pela Deliberação CEE 171/2019, especificamente nos artigos 24 e 25, com a exigência de apresentação de documentos conforme anexo 3.

Considerando as exigências legais, toda a documentação encartada aos autos e a visita realizada, tem-se o Relatório apresentado pelos Especialistas, com todo o detalhamento e análise do pedido, com avaliação positiva em todos os itens analisados e manifestação favorável, sem qualquer restrição ou recomendação, merecendo destaque os seguintes pontos da avaliação dos especialistas:

- Constatação de que a Uni-FACEF possui condições financeiras para realização dos investimentos necessários à implantação do *Campus* fora de sede e do curso de medicina em Morro Agudo;
- Reconhecimento de que os espaços para as atividades práticas nas Unidades Básicas do Município e Hospital já estão viabilizados por meio de convênios;
- Efetiva demonstração que o processo de expansão não interfere nas demandas e necessidades do campus sede.
- Justificativas adequadas quanto as necessidades do campus e do curso.

Destaque-se a resposta adequada à diligência solicitada, tanto quanto a questão da inexistência de outra IES nas unidades de saúde e nem no hospital, conforme as declarações dos respectivos responsáveis, anexadas aos autos, bem como a situação dos responsáveis pelas supervisões dos estágios, que, do 1º ao 4º ano do curso serão Docentes da IES, e, nos dois últimos anos, serão docentes e preceptores vinculados ao corpo clínico do hospital São Marcos.

Ainda, vale constatar o compromisso da IES com a oferta de outros cursos, especialmente licenciaturas, o que demonstra o objetivo de atendimento às demandas locais de formação profissional, em estreita relação com o papel das Instituições Municipais Paulistas.

Finalmente, registre-se que o campus fora de sede integra o conjunto do Centro Universitário e não goza de prerrogativas de autonomia e, neste sentido, para qualquer curso, há implícita necessidade de consulta a este Conselho Estadual de Educação.



2. CONCLUSÃO

2.1 Autoriza-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, a instalação do *Campus* fora de sede do Centro Universitário Municipal de Franca, no Município de Morro Agudo, localizado na Rua Padre Mansueto, 301, Centro – Prédio “Roberto Robazzi”.

2.2 O Curso indicado neste ato, nos termos do requerimento, é o Curso de Medicina, com 50 vagas anuais, devendo o Interessado, o quanto antes, noticiar nos presentes autos a instalação dos cursos compromissados na área de saúde e licenciatura.

2.3 O *Campus* fora de sede integra o conjunto do Centro Universitário e não goza de prerrogativas de autonomia.

2.4 Extraia-se cópia juntando-se ao Processo de Recredenciamento Institucional.

2.5 A presente autorização tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de setembro de 2024.

a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

A Cons^a Rose Neubauer declarou-se impedida de votar, por motivo de for íntimo.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marlene Aparecida Zanata Schneider, Rose Neubauer e Wilson Victorio Rodrigues.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de setembro de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

As Cons^{as} Ghisleine Trigo Silveira, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Rose Neubauer declararam-se impedidas de votar, por motivo de foro íntimo.

Sala “Carlos Pasquale”, em 11 de setembro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 337/2024	-	Publicado no DOESP em 12/09/2024	-	Seção I	-	Página 16
Res. Seduc de 16/09/2024	-	Publicada no DOESP em 19/06/2024	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 339/2024	-	Publicada no DOESP em 20/09/2024	-	Seção I	-	Página 21

